

Atividade Domiciliar 03 – Semana de 18 à 22 de maio de 2020 – Distanciamento Social Covid19

Componente Curricular – **HISTÓRIA** – Professores: Luciana, José e Lucas – 7º anos

Unidade Temática: Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo.

Objetos de Conhecimento: Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo
Renascimentos artísticos e culturais.

Habilidades Currículo Paulista: (EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos, analisar seus significados, relacionando-os ao processo da expansão marítima.

ORIENTAÇÕES:

- ✓ Assistir a vídeo-aula, ler esse material e os slides com bastante calma e atenção;
- ✓ **Extraír do texto, 10 ideias-chave (muito importantes) e anotá-las no caderno, de caneta (numerando de 1 à 10);**
- ✓ **Copiar e responder as perguntas (1,2,3 p. 29) – (4,5 p. 31) – (6 p. 33) - no caderno;**
- ✓ Alunos com acesso a impressora, podem imprimir esse material e colar no caderno.
- ✓ Dúvidas estamos à disposição!!!

Um mundo em transição

Na Baixa Idade Média, o comércio entre a Europa e o Oriente teve uma grande expansão e muitas cidades europeias enriqueceram. Famílias das cidades-Estado italianas de Gênova, Veneza e Florença acumularam imensas fortunas com a atividade comercial nas feiras locais e com as relações mercantis com os povos do Oriente.

A crise que atingiu a Europa no século XIV acelerou o ritmo das mudanças que já vinham ocorrendo. O feudalismo entrou em declínio, o trabalho assalariado começou a substituir as relações de servidão, os reis conquistaram grande poder e a burguesia fortaleceu-se economicamente. Nesse contexto, os europeus aventuraram-se em viagens que os levaram a terras distantes, muito diferentes das que conheciam.

Impressionados com essas transformações, muitos pensadores defenderam a ideia de que viviam um período de renovação em todos os setores da vida humana, que rompia com o mundo medieval. Esse movimento, de transformações culturais e científicas, desenvolvido entre os séculos XIV e XVI, ficou conhecido como **Renascimento**.

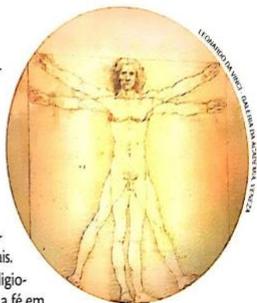
Inovações técnicas e científicas também marcaram aquele período: a invenção ou o aprimoramento de instrumentos de navegação e a elaboração de mapas mais precisos contribuíram para as viagens ultramarinas; estudos de anatomia e da circulação sanguínea auxiliaram na descoberta de várias doenças; a invenção da imprensa proporcionou a divulgação dos novos conhecimentos. Por fim, as Reformas Religiosas romperam a unidade da cristandade, até então assegurada pela Igreja Católica.

Digitizado com CamScanner
Basilica de São Pedro, na Cidade do Vaticano - Foto de 2018. Rejetada

O Humanismo

Na Idade Média, predominava a ideia de que os acontecimentos cotidianos e os destinos das pessoas eram determinados por Deus. A partir do século XIV, essa visão de mundo passou, pouco a pouco, a não corresponder aos novos modos de vida urbanos que floresciam na Europa, sobretudo nas cidades da Península Itálica. Nesse contexto, muitos artistas e intelectuais adotaram em seus trabalhos uma perspectiva **humanista**. O Humanismo tem por característica valorizar as capacidades e os potenciais humanos, tanto físicos quanto intelectuais.

Isso não significa que os humanistas fossem antirreligiosos ou descrentes; eles defendiam a possibilidade de a fé em Deus conviver com a fé no ser humano e em sua capacidade criativa. Para esses humanistas, os ideais buscados por eles poderiam ser encontrados na Antiguidade Clássica. Eles viam a civilização greco-romana como modelo de vida, de arte e de valores, em que o ser humano e a natureza eram o centro das atenções de filósofos e artistas. Os humanistas buscavam nos autores e nas obras de arte da Antiguidade, e também na natureza e na sociedade em que viviam, inspiração para criar suas próprias obras.



Homem vitruviano, gravura (detalhe) de Leonardo da Vinci, 1492. Galeria da Academia, Veneza, Itália. Da Vinci inspirou-se nos estudos do arquiteto romano Marcos Vitruvius (século I a.C.) para representar as proporções ideais do corpo humano.

Recapitulando

Responda em seu caderno

1. O que é Humanismo?
2. De que forma a Antiguidade Clássica influenciou o Humanismo?
3. De que modo os humanistas enxergavam o ser humano?

Digitizado com CamScanner

A imprensa e os novos conhecimentos

O processo de fabricação do papel, inventado na China por volta do século II, só chegou à Europa no século XII, por intermédio de mercadores italianos. Em pouco tempo, um número considerável de pessoas especializou-se na produção de papel na Europa. Mas, no mundo ocidental, a grande revolução no processo de divulgação do conhecimento ocorreu com a invenção dos tipos móveis metálicos e da prensa, no século XV, pelo alemão Johannes Gutenberg (c. 1398-1468).

Os tipos móveis eram pequenas peças de chumbo com letras, números e outros sinais gráficos gravados em relevo. O processo consistia em imergir as peças em tinta e pressioná-las contra o papel por meio da prensa. A *Bíblia de 42 linhas*, composta entre 1450 e 1455 na oficina de Gutenberg, é tida como o primeiro livro impresso no Ocidente.

Com a invenção da prensa de tipos móveis metálicos, a produção e a venda de livros aumentaram significativamente. Calcula-se que, no final do século XV, cerca de 1,5 milhão de exemplares tenham sido produzidos. Mas isso não significa que os manuscritos tenham deixado de existir; até o século XIX, com o surgimento da produção industrial de livros, as obras impressas conviveram com os livros manuscritos.

O aumento na produção de livros permitiu que os conhecimentos se difundissem de forma cada vez mais ampla, estimulando o espírito investigativo e crítico dos leitores. Os estudiosos já não se contentavam em aceitar os ensinamentos dos mestres; queriam comprovar tudo o que liam. Teorias desenvolvidas por pensadores da Antiguidade, por exemplo, foram testadas repetidas vezes pelos renascentistas. Muitas das concepções até então admitidas como verdadeiras foram questionadas.



São Jorge, escultura em mármore de Donatello, 1415-1417. Museu Nacional do Bargello, Florença, Itália.

A criação de Adão, afresco de Michelangelo Buonarroti, 1512. Capela Sistina, Cidade do Vaticano.



As artes no Renascimento

O centro da arte renascentista foi a Península Itálica. Entre os séculos XIV e XVI, o florescimento econômico e intelectual das cidades-Estado italianas, principalmente Florença e Roma, criou as condições necessárias para o surgimento de uma arte extremamente refinada. Boa parte dessa produção contou com o patrocínio dos **mecenases** – comerciantes e banqueiros que financiavam e protegiam artistas plásticos, escritores e cientistas. O mecenato, como ficou conhecida essa prática, era também praticado por príncipes, reis e papas, interessados em ampliar sua influência e seu poder na sociedade.

Um dos principais representantes do mecenato na época foram os Médici, uma poderosa família de banqueiros e comerciantes da cidade-Estado de Florença, onde também ocupavam cargos importantes no governo. Financiar artistas e intelectuais era, ao mesmo tempo, uma forma de aumentar o prestígio social e um investimento relativamente seguro para os mecenases. Importantes pintores, como Masaccio (1401-1428) e Sandro Botticelli (1445-1510), trabalharam na Florença dos Médici.

Escultura, arquitetura e pintura

A revalorização da cultura e das tradições greco-romanas, conhecida como **classicismo**, expressava o estudo das proporções e a busca dos artistas por composições harmônicas e por uma realidade idealizada. Escultores, como Donatello (1386-1466), tornaram-se estudiosos da arte clássica e da anatomia humana, perseguindo o ideal de representar o homem com a máxima fidelidade.

Na arquitetura, essa tendência se revelou na pesquisa sobre as ruínas romanas para aplicação de algumas características clássicas, como o uso intenso de linhas retas, nos novos edifícios. Destaques para Donato Bramante, autor do projeto inicial da Basílica de São Pedro, em Roma, e para Filippo Brunelleschi, que projetou a cúpula da Catedral de Santa Maria del Fiore e o Hospital dos Inocentes, ambos em Florença.

Na pintura, os renascentistas desenvolveram materiais e técnicas inovadoras com base em intensos estudos de anatomia, matemática e geometria. Procurando reproduzir a realidade na tela, os pintores renascentistas aplicaram a **técnica da perspectiva**. Com isso, criavam imagens tridimensionais (com altura, largura e profundidade) em uma superfície plana.

No século XV, foram desenvolvidas as primeiras tintas feitas à base de óleo, em que corantes naturais eram misturados ao óleo extraído de sementes de linho. Essa tinta secava mais lentamente que as produzidas até aquele momento. Assim, os artistas podiam alterar suas obras com a tinta ainda fresca, sem comprometer o resultado da pintura.

Outra inovação dos renascentistas foi o uso de tintas claras e escuras para produzir **sombras** nas imagens. Com esse recurso, os corpos e objetos representados nas pinturas pareciam ter relevo e volume. Essa técnica desenvolvida por eles propiciou acentuar o realismo das obras.

Alta Renascença

A chamada "Alta Renascença" é considerada por muitos o período áureo da produção artística do Renascimento. A arte produzida pelos artistas que viveram entre os séculos XV e XVI resultou também do aperfeiçoamento dos conhecimentos técnicos desenvolvidos anteriormente. Nesse período três artistas se tornaram referência da arte ocidental: Michelangelo Buonarroti (1475-1564), Leonardo da Vinci (1452-1519) e Rafael Sanzio (1483-1520).

Recapitulando

- Responda em seu caderno
- Apresente as principais inovações da arte renascentista na pintura. Qual foi o impacto artístico causado por essas inovações?

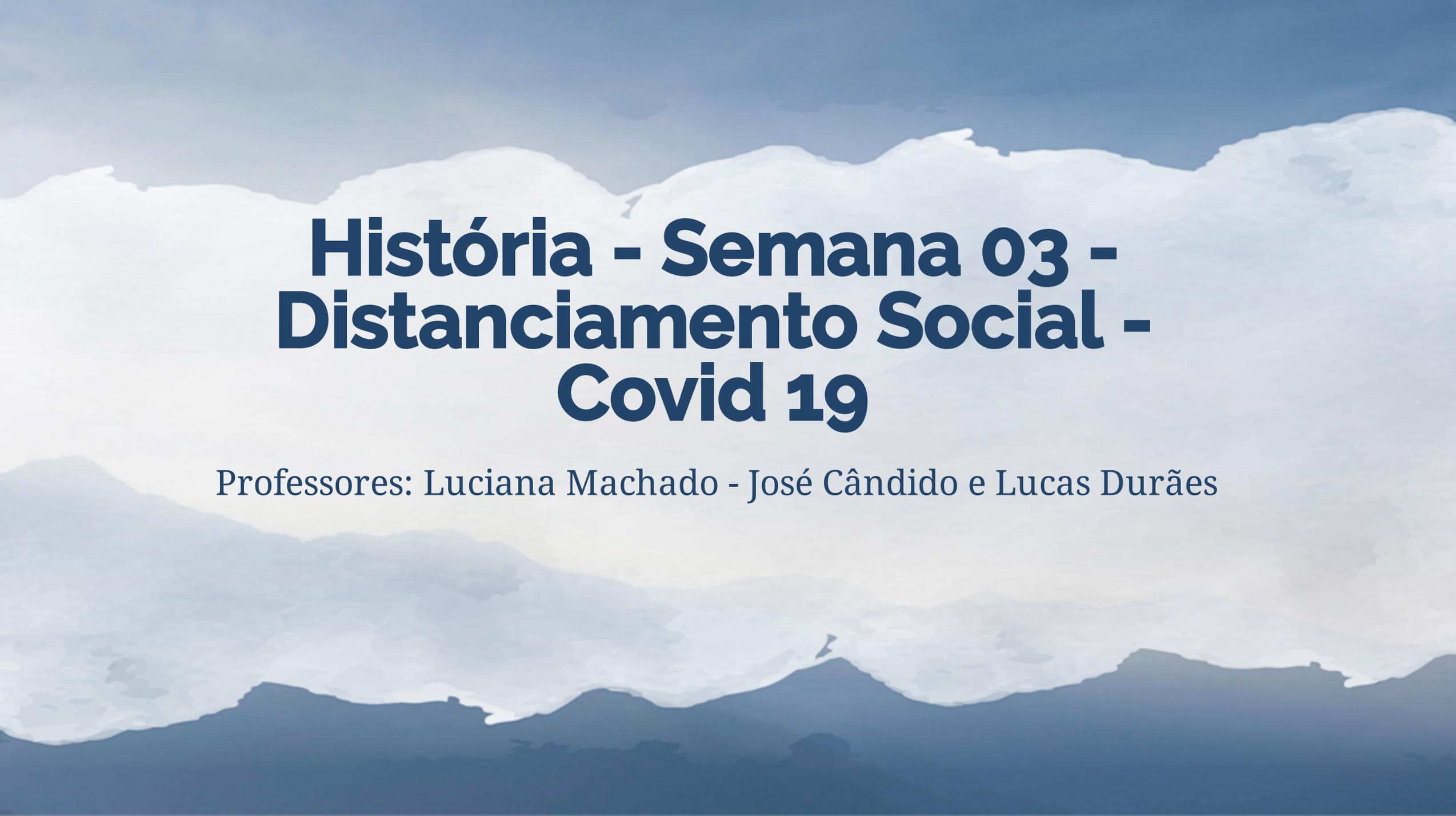
Material Digital Audiovisual
• Vídeo: Leonardo da Vinci

Orientações para o professor acompanham o Material Digital Audiovisual

Escola de Atenas, pintura de Rafael Sanzio, 1510-1511. Palácio Apostólico, Cidade do Vaticano.

A técnica da perspectiva implica a divisão geométrica do espaço da pintura traçando linhas que convergem para determinado ponto da composição, o chamado ponto de fuga. Na imagem reproduzida abaixo, vemos o traçado com o ponto de fuga desenhado por cima.





História - Semana 03 - Distanciamento Social - Covid 19

Professores: Luciana Machado - José Cândido e Lucas Durães

An open book with aged, yellowish pages. A dark brown rectangular box is centered across the gutter, containing the word "Humanismo" in a white, elegant cursive script. The book is bound in the center, and the pages are slightly curved. In the top right corner, there are three semi-transparent circular icons: a magnifying glass, a share symbol, and a list icon.

Humanismo

Humanismo: uma nova visão do ser humano e de mundo.

Renascimentos artísticos e culturais

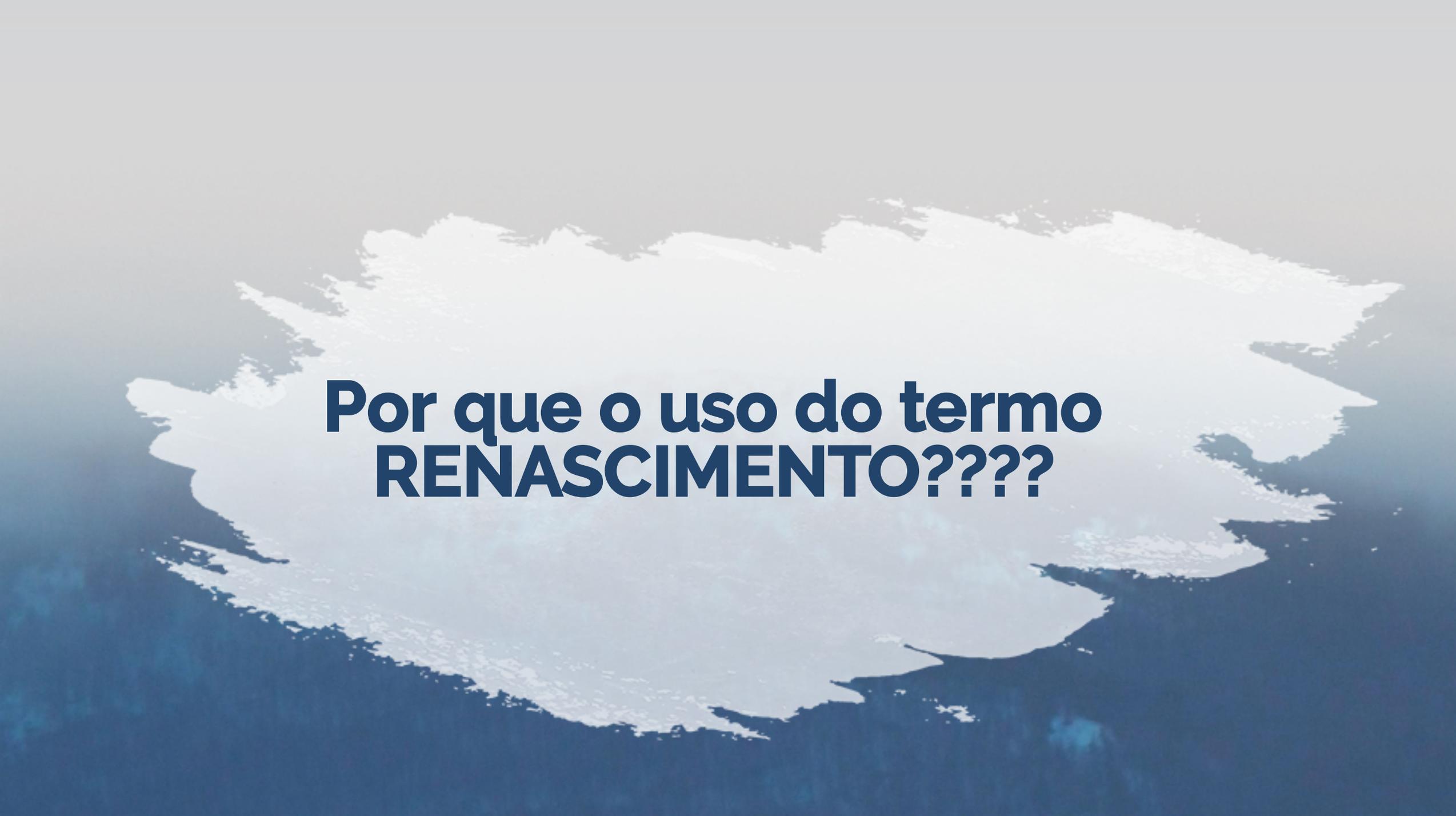
Um mundo em transição

- No início da Idade Moderna, surgimento de famílias burguesas que enriqueceram com o comércio (principalmente nas cidades italianas de Veneza, Gênova, Milão, etc);
- Com o declínio do feudalismo, o trabalho assalariado passa a substituir a servidão;
- Os reis ganham o apoio da nobreza e da burguesia e passam a centralizar o poder em suas mãos;
- Os europeus passam a se aventurar em viagens ultramarinas;
- Os pensadores da época chamam essas mudanças culturais e científicas de RENASCIMENTO.



Algumas mudanças ocorridas:

- Novas descobertas na área da medicina;
- Novas técnicas de pintura, como a PERSPECTIVA, 3D;
- Novos mapas - viagens ultramarinas;
- Invenção da imprensa - difusão de conhecimentos;
- Reformas religiosas.



**Por que o uso do termo
RENASCIMENTO????**

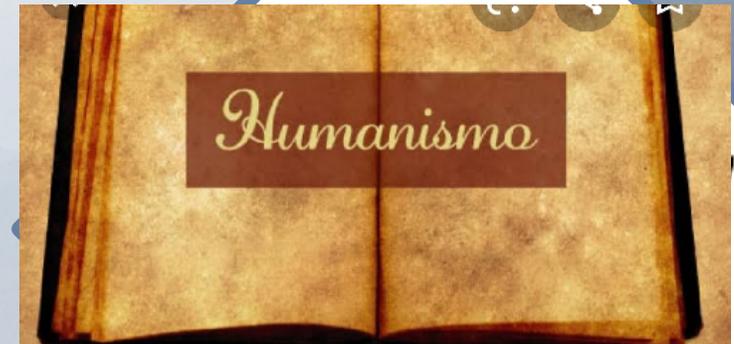
Busca do modelo da Antiguidade Clássica (Grécia e Roma)

Modelo de vida, de arte e de valores.

O que é Humanismo?

Foi um movimento intelectual e filosófico ocorrido na Europa durante o Renascimento, inspirado nos valores da Antiguidade Clássica, que valorizava um saber crítico voltado para um maior conhecimento do homem e uma cultura capaz de desenvolver as potencialidades da condição humana.

OS HUMANISTAS NÃO ERAM ATEUS!!



Humanismo é um movimento intelectual que foi motivado pela civilização greco-romana, que valorizava o saber crítico, racional e científico e focava principalmente no ser humano.



OPHOZALBAMFOTARENA - MUSEU NACIONAL DO BARGELLO, FLORENÇA

São Jorge, escultura em mármore de Donatello, 1415-1417. Museu Nacional do Bargello, Florença, Itália.

A criação de Adão, afresco de Michelangelo Buonarroti, 1512. Capela Sistina, Cidade do Vaticano.

As artes no Renascimento

O centro da arte renascentista foi a Península Itálica. Entre os séculos XIV e XVI, o florescimento econômico e intelectual das cidades-Estado italianas, principalmente Florença e Roma, criou as condições necessárias para o surgimento de uma arte extremamente refinada. Boa parte dessa produção contou com o patrocínio dos **mecenas** – comerciantes e banqueiros que financiavam e protegiam artistas plásticos, escritores e cientistas. O mecenato, como ficou conhecida essa prática, era também praticado por príncipes, reis e papas, interessados em ampliar sua influência e seu poder na sociedade.

Um dos principais representantes do mecenato na época foram os Médici, uma poderosa família de banqueiros e comerciantes da cidade-Estado de Florença, onde também ocupavam cargos importantes no governo. Financiar artistas e intelectuais era, ao mesmo tempo, uma forma de aumentar o prestígio social e um investimento relativamente seguro para os mecenas. Importantes pintores, como Masaccio (1401-1428) e Sandro Botticelli (1445-1510), trabalharam na Florença dos Médici.

Escultura, arquitetura e pintura

A revalorização da cultura e das tradições greco-romanas, conhecida como **classicismo**, expressava o estudo das proporções e a busca dos artistas por composições harmônicas e por uma realidade idealizada. Escultores, como Donatello (1386-1466), tornaram-se estudiosos da arte clássica e da anatomia humana, perseguindo o ideal de representar o homem com a máxima fidelidade.

Na arquitetura, essa tendência se revelou na pesquisa sobre as ruínas romanas para aplicação de algumas características clássicas, como o uso intenso de linhas retas, nos novos edifícios. Destaques para Donato Bramante, autor do projeto inicial da Basílica de São Pedro, em Roma, e para Filippo Brunelleschi, que projetou a cúpula da Catedral de Santa Maria del Fiore e o Hospital dos Inocentes, ambos em Florença.

Principais artistas do Renascimento:



LEONARDO DA VINCI



RAFAEL SANZIO



MICHELANGELO BUONARROTI

ORIENTAÇÕES

- Assistir a vídeo aula;
- Ler o livro p. 29 à 33 ou o PDF.Mesma coisa;
- Extrair 10 ideias-chave e escrever no caderno, à caneta;
- Fazer os exercícios das páginas 29, 31 e 33. Copiar as perguntas;
- Mandar as fotos da atividade para seu professor de História:
- 7° A 7° B 7° C = Luciana
- 7° D = José Aparecido
- 7° E = Lucas